# **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBOSSACRA**

Ressonância magnética realizada na técnica de fast spin-eco, em cortes multiplanares pesados em T1 e T2, pré e pós-contraste paramagnético, evidenciou:

Retrolistese grau I de L5, degenerativa.

Artrodese posterior com parafusos pediculares e hastes metálicas em L4 a S1 geram artefatos que limitam a avaliação das estruturas locais. Parafusos de L4 tangenciam o bordo superior do corpo vertebral, mais evidente à esquerda. Laminectomia esquerda de L4-L5 com alterações pós-cirúrgicas de partes moles adjacentes.

Leve edema discal e edema dos platôs vertebrais de L3-L4, maior em L4.

Demais corpos vertebrais com altura e alinhamento preservados, apresentando osteófitos marginais.

Leves alterações degenerativas Modic tipo I e II dos platôs vertebrais de L5-S1.

Degeneração discal lombar difusa.

Nível L1-L2: Pequena protrusão discal foraminal direita. Leve artrose das interapofisárias.

Nível L2-L3: Abaulamento discal difuso, com insinuações foraminais. Leve artrose das interapofisárias.

Nível L3-L4: Abaulamento discal com fissura central do anel fibroso, insinuações foraminais e componente protruso mediano determinando compressão dural com redução do canal vertebral e agrupamento das raízes neurais. Artrose das interapofisárias, reduzindo levemente os forames.

Nível L4-L5: Pseudoabaulamento discal difuso com impressão dural e insinuações foraminais, maior à esquerda, sem compressão radicular. Artrose interapofisárias contribui para leve redução dos forames e do canal vertebral. Laminectomia esquerda e flavectomias com alterações fibrocicatriciais de planos mioadiposos adjacentes, sem significativa fibrose epidural e coleções.

Nível L5-S1: Abaulamento discal difuso, que determina leve impressão dural. Componentes discais foraminais, com pequenos osteófitos associados, deslocando as raízes emergentes de L5. Artrose das interapofisárias reduzindo os forames. Irregularidades das lâminas à esquerda.

Cone medular de topografia, morfologia e intensidade de sinal preservado.

Alterações degenerativas entre os processos espinhosos de L4 a S1.

Atrofia com edema e lipossubstituição da musculatura paravertebral posterior, inferior à L3. Edema do subcutâneo.

Pequenos cistos renais à direita.

*Em comparação ao exame de 09/01/2013, observamos as alterações pós-cirúrgicas com descompressão do canal vertebral em L4-L5 e L5-S1 associada a artrodese posterior de L4 a S1. Caracterizamos ainda o edema discal e dos platôs de L3-L4, com protrusão discal mediana também em L3-L4 com compressão dural e pequena redução do canal vertebral.*

**Relatado por: Dra. Juliana Frota Guimarães**

**Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. Matheus Godoy de Freitas CRM 111957 e Dr. Nelson Ji Tae Kim CRM 84478**